

Segmento: PUCRS

20/05/2020 | Correio do Povo | Arte & Agenda | 26

Poesia de Adélia, papo com Ondjaki e Prêmio Minuano

Projetos Poesia no Ling e Live de Cabeceira oferecem leitura de poemas e papo com autor; prêmio do IEL abre inscrições hoje

Em sua primeira edição on-line e gratuita, o projeto Poesia no Ling homenageia a escritora mineira Adélia Prado, com uma tarde literária dedicada para leitura, discussão e apresentação da sua obra. No encontro virtual que ocorre hoje, 16h, o também poeta e escritor Pedro Gonzaga analisará a trajetória da autora e dará voz a alguns de seus poemas mais marcantes. A atividade será transmitida ao vivo, com possibilidade de interação, mediante inscrição prévia, pelo www.institutoling.org.br. Adélia Prado nasceu em Divinópolis, em 1935, onde reside até hoje. Formada em Magistério e Filosofia, a professora, contista e poetisa é considerada uma das escritoras mais importantes da literatura brasileira contemporânea. Com linguagem simples e vocabulário coloquial, seus poemas são leves e marcantes, trazendo elementos do feminino, da fé cristã e do cotidiano.

A escritora foi vencedora do prêmio em 1978 com o livro “O Coração Disparado”. Em março deste ano, foi escolhida como Personalidade Literária do Prêmio Jabuti. O poeta e prosador africano Ondjaki é o convidado desta edição do projeto Live de Cabeceira, que todas as quartas-feiras, às 18h, promove entrevistas online, ao vivo, com autores do Brasil e do mundo, no canal da PUCRS no YouTube. O escritor Reginaldo Pujol Filho faz a mediação do bate-papo sobre o momento atual, em que os convidados fazem recomendações de livros e fazem a leitura de trechos de obras. Nascido em Luanda, em 1977, ele tem sua obra traduzida para diversas línguas. Sua trajetória passa pela atuação teatral, pintura e audiovisual. Com o livro “AvóDezanove e o Segredo do Soviético” (2008) ganhou a Categoria Juvenil do Prêmio Jabuti (2010) e “Os Transparentes” (2012) lhe rendeu o Prêmio José Saramago (2013). Em sua 3ª edição, o Prêmio Minuano, do Instituto Estadual do Livro (IEL), em parceria com o Instituto de Letras da Ufrgs, abre inscrições com novidades: um patrono e a inclusão da categoria Tradução. Podem participar autores nascidos ou residentes no RS, assim como editoras sediadas no Estado, com obras publicadas em 2019, em 11 categorias: Infantil, Juvenil, Poesia, Conto, Crônica, Ficção: Romance/ Novela, Ilustração, História em Quadrinhos, Texto Dramático, Tradução e Especial (memórias, biografias, efemérides, turismo, guias, manuais, entre outros). Em 2020, o certame terá como patrono o escritor Sérgio Faraco, um dos mais destacados autores gaúchos contemporâneos, com obras de contos, crônicas e não ficção histórica, vencedor de prêmios como o da Academia Brasileira de Letras, e Açorianos. Inscrições até 30 de junho pelo ielrs.blogspot.com.

20/05/2020 | Diário de Canoas | Mistura | 7

IENH debate reflexos e possibilidades após a pandemia da Covid-19

Amanhã, às 19 horas, a IENH promoverá uma live no seu canal no youtube com o tema PósPandemia: Inovação e Possibilidades. O encontro terá a participação dos professores Alexandre Cerveira, Rodrigo Souza e Sílvio Vasconcellos. O grupo abordará o impacto da Covid-19 em diferentes níveis, nas empresas, na sociedade e no indivíduo. A live terá um olhar aprofundado dos reflexos da pandemia. Cerveira é professor do curso de Especialização em Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Educacional da IENH e coordenador do Núcleo de Estudos sobre Diversidade.

É doutor em História com ênfase em Antropologia pela Unisinos e Universidad SevillaEspana. Já o professor Rodrigo Souza tem mestrado e graduação em Psicologia pela PUCRS e é especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. E Sílvio Vasconcellos possui Doutorado e Mestrado em Administração pela Unisinos e doutorado sanduíche em Administração na Florida International University. Além de professor da IENH é professor titular da ESPM São Paulo. A transmissão é aberta à comunidade em geral. Para participar basta acessar: youtube.com/ienhoficial

Textos levados à Câmara apontam interferência na PF e desrespeito à saúde pública

Desrespeito às recomendações de autoridades da saúde para evitar a transmissão do coronavírus, divulgação de notícias falsas e tentativa de interferência na Polícia Federal (PF) estão entre as razões elencadas nos pedidos para afastar o presidente da República, Jair Bolsonaro, por crime de responsabilidade. O pedido da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), por exemplo, alega crimes de responsabilidade e atentados à saúde pública cometidos por Bolsonaro.

Nas últimas semanas, o presidente participou de manifestações públicas, provocou aglomerações e teve contato físico ao cumprimentar apoiadores, na maioria das vezes, sem usar máscara. “Não parece absurdo reconhecer que o Bolsonaro tenha incorrido em possível crime comum. Tendo em vista que, no Art. 132 do Código Penal, consta a conduta de expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente”, avalia Guilherme Rodrigues Abrão, advogado criminalista e professor de Direito Penal e Direito Processual Penal da Pucrs. Outro ponto apontado é a divulgação de notícias falsas. Segundo o levantamento da Aos Fatos, agência de checagem de fatos, o presidente fez mais de mil declarações falsas ou distorcidas desde que assumiu o cargo. Para a advogada criminalista e especialista em Crimes Eletrônicos e Crimes Econômicos Carla Rahal Benedetti, proferir informações falsas ou distorcidas é muito grave, especialmente em meio a uma pandemia. “O presidente assume um papel e uma fala que entende estar em total alinhamento com o povo - que quer ouvir justamente isso.

Mas, por outro lado, desautoriza seu próprio Poder Executivo. As pessoas não sabem em quem confiar.” Outro argumento dos pedidos é a tentativa de interferência na Polícia Federal (PF), tese levantada a partir da saída do ex-juiz Sérgio Moro do comando do Ministério da Justiça, em abril. Segundo Moro, Bolsonaro tinha interesse de trocar o diretor-geral da PF e o comando da PF do Rio de Janeiro. O presidente nega interferência política na Polícia Federal. O advogado criminalista José Paulo Schneider vê com preocupação a acusação de tentativa de interferência na Polícia Federal.

“Não se pode admitir que o representante da nação pretenda se servir das autoridades a ele subordinadas para praticar ou deixar de praticar atos que possam ser prejudiciais a ele, à sua família e aos seus apoiadores políticos”, sustenta.

Literatura

A transmissão on-line do projeto Live de cabeceira do Instituto de Cultura da Pucrs de hoje recebe como convidado o premiado poeta e prosador Ondjaki, de Luanda. A partir das 18h, pelo canal da universidade no YouTube, a entrevista é conduzida pelo escritor Reginaldo Pujol Filho, discutindo o atual momento e o papel da literatura.

IENH debate reflexos e possibilidades após a pandemia da Covid-19

Amanhã, às 19 horas, a IENH promoverá uma live no seu canal no youtube com o tema PósPandemia: Inovação e Possibilidades. O encontro terá a participação dos professores Alexandre Cerveira, Rodrigo Souza e Sílvia Vasconcellos. O grupo abordará o impacto da Covid-19 em diferentes níveis, nas empresas, na sociedade e no indivíduo. A live terá um olhar aprofundado dos reflexos da pandemia. Cerveira é professor do curso de Especialização em Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Educacional da IENH e coordenador do Núcleo de Estudos sobre Diversidade. É doutor em História com ênfase em Antropologia pela Unisinos e Universidad SevillaEspana.

Já o professor Rodrigo Souza tem mestrado e graduação em Psicologia pela PUCRS e é especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. E Sílvia Vasconcellos possui Doutorado e Mestrado em Administração pela Unisinos e doutorado sanduíche em Administração na Florida International University. Além de professor da IENH é professor titular da ESPM São Paulo. A transmissão é aberta à comunidade em geral. Para participar basta acessar: youtube.com/ienhoficial

IENH debate reflexos e possibilidades após a pandemia da Covid-19

Amanhã, às 19 horas, a IENH promoverá uma live no seu canal no youtube com o tema PósPandemia: Inovação e Possibilidades. O encontro terá a participação dos professores Alexandre Cerveira, Rodrigo Souza e Sílvia Vasconcellos. O grupo abordará o impacto da Covid-19 em diferentes níveis, nas empresas, na sociedade e no indivíduo. A live terá um olhar aprofundado dos reflexos da pandemia. Cerveira é professor do curso de Especialização em Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Educacional da IENH e coordenador do Núcleo de Estudos sobre Diversidade.

É doutor em História com ênfase em Antropologia pela Unisinos e Universidad SevillaEspana. Já o professor Rodrigo Souza tem mestrado e graduação em Psicologia pela PUCRS e é especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. E Sílvia Vasconcellos possui Doutorado e Mestrado em Administração pela Unisinos e doutorado sanduíche em Administração na Florida International University. Além de professor da IENH é professor titular da ESPM São Paulo. A transmissão é aberta à comunidade em geral. Para participar basta acessar: [youtube.com/ ienhoficial](https://youtube.com/ienhoficial)

Cultura italiana perde Darcy Loss Luzzatto

Um dos maiores ícones da cultura italiana no Rio Grande do Sul, Darcy Caetano Loss Luzzatto, faleceu na madrugada da segunda-feira, 18, aos 85 anos, em sua residência na Linha Liberdade, município de Pinto Bandeira.

O professor, escritor, tradutor, editor e conferencista era considerado o pai do Talian na região. Luzzatto nasceu em 1934, em Nova Pompéia, Pinto Bandeira, que, na época, era o 3º distrito de Bento Gonçalves.

Descendente de trentinos e beluneses, cresceu ouvindo e falando o dialeto vêneta. Graduiu-se em Matemática na Faculdade de Filosofia da PUC/RS e estreou na profissão de professor lecionando Física, área em que atuou durante 20 anos. Encerrou sua carreira no magistério em 1977.

Conforme presidente do Instituto Dal Pizzol e grande amigo de Luzzatto, Rinaldo Dal Pizzol, ele foi, em vida, o corpo e a alma do idioma Talian e também da Cultura Vêneta dos imigrantes que construíram esta Região, reconhecida como a oitava Província Vêneta Ultramarina.

“Mas não foi lhe dado, talvez, o devido valor e apoio na missão voluntária de ensinar o idioma Talian aos jovens, com poucas exceções”, lamenta.

Ainda de acordo com Dal Pizzol, a partida de Luzzatto deixa uma lacuna irrecoverável e uma oportunidade perdida que, além de empobrecer a cultura, terá consequências como perda de conteúdo na gramática, na pronúncia, nas peculiaridades, na história e, quem sabe, no entusiasmo, no interesse e no sentimento da importância do Talian como idioma doméstico cultural; orgulho de um povo culto.

“Às vezes, a gente sente a falta de algo ou de alguém só quando vem a faltar. Esperemos que a ausência física do Darcy nos faça perceber a necessidade e a importância deste acervo cultural que ele desejava transmitir e perpetuar. Que o seu espírito permaneça entre nós, em nossas mentes, e que motive os responsáveis pela Cultura Vêneta e do Talian para recuperar o tempo perdido, superando as dificuldades, que com o Darcy ativo, teriam sido bem menores”, ressalta.

Autor de diversas obras sobre o dialeto vêneta, Luzzatto foi responsável pela elaboração do Dicionário Português/Talian e do Almanaque Talian.

Sua paixão pela fala dos antepassados começou em 1984, com o intuito de resgatar a língua materna, se tornando referência na região, no Estado e no país, quando passou a ser palestrante.

Entre as dezenas de livros para o ensino da língua, também estão o Lampi di Memoria, onde conta suas lembranças, um legado para os imigrantes italianos. Lutou pelo reconhecimento do idioma no Brasil e, além disso, era um excelente cozinheiro. Entre seus livros de receitas está o Culinária da Imigração Italiana.

A personalidade ímpar fez com que ele fosse conhecido mundo afora como “Professor Luzzatto”, o homem do Talian. O escritor era casado com Elisa Wenzel, com quem teve os filhos Antônio e Caroline. Era avô de Mariana, Maximilian, Carlota, Otto e Sebastião. Foi velado na Capela da Paz, em Pinto Bandeira, onde recebeu algumas pessoas para as últimas homenagens, devido às restrições diante da pandemia do coronavírus. Seu corpo foi cremado em Caxias do Sul.

20/05/2020 | Zero Hora | Segundo Caderno | 3

Chico César é a atração do projeto "No Meu Canto"

Iniciada com destaques emergentes da cena local, a série de lives No Meu Canto agora alcança dimensão nacional. O projeto, criado pelo Instituto de Cultura da PUCRS, recebe amanhã, às 21h, o cantor e compositor paraibano Chico César, consolidando a disposição em agregar artistas de diferentes regiões, após a participação da carioca Ana Frango Elétrico. A transmissão será realizada pelo Instagram (@pucrsultura).

- No Meu Canto nasce de uma vontade de levar a cultura e a arte para perto das pessoas em suas casas, tendo em vista a contingência de isolamento social. Mais uma vez a cultura se mostra como uma pulsão de sobrevivência, que dá sentido à vida - conta Ricardo Barberena, diretor do Instituto de Cultura.

Com periodicidade semanal, desde 26 de março, o projeto contou com transmissões dos gaúchos Pedro Cassel, Paola Kirst e Pedro Borghetti, Glau Barros e Rafa Rodrigues, Juliano Guerra, Clarissa Ferreira e B.art.

- A ideia é que o projeto cresça cada vez mais e que no futuro, após essa pandemia, a gente possa realizar sessões presenciais, além das transmissões pelas redes sociais. Esse futuro será construído, mas é um projeto que veio para ficar. Esse processo de interatividade é irreversível - avalia Barberena.

Além de interatividade, as transmissões do projeto também permitem improviso, como aponta Chico César:

- Não faço a menor ideia (de como será a dinâmica da live). Acho que alguém pergunta, e eu respondo. Toco alguma música.

20/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 23

Além do Açorianos, mais dois viadutos passarão por obras

Além do Viaduto dos Açorianos, que liga a Zona Sul ao Centro Histórico de Porto Alegre e foi interditado recentemente, outras duas estruturas da Capital passarão por obras nos próximos meses: o viaduto Engenheiro Ildo Meneghetti, na Rua Ramiro Barcellos, e o viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro - que interliga os corredores de ônibus da Terceira Perimetral e da Avenida Protásio Alves.

Em termos de complexidade, as obras não se comparam à reforma prevista para o Açorianos, que necessita de reparos estruturais e ainda depende de análise de cerca de 60 dias para estimar custo e prazo das intervenções. No Ildo Meneghetti, a ordem de início das obras já foi dada há cerca de um mês, com contrato que prevê seis meses de trabalho. Consistem na "verticalidade" dos guarda-corpos para pedestres nas quatro alças de acesso. O custo é de R\$ 459 mil.

Já no viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro, as obras serão majoritariamente de pavimentação, mais precisamente nas chapas de concreto, estruturas que são utilizadas em vez do asfalto quando há fluxo intenso de veículos pesados, como os ônibus que param no local. A obra foi encaminhada para processo licitatório, ainda sem data para ocorrer.

Vistoria

A necessidade das intervenções ocorreu em uma série de inspeções realizadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade a partir de uma reestruturação na parte de vistorias. A otimização fez com que a prefeitura conseguisse elevar de 30% de estruturas vistoriadas anualmente para 100%, conforme determina norma federal.

- Até 2018, tínhamos apenas três engenheiros civis com pós-graduação em estrutura que respondiam pelas inspeções. Seguem os mesmos profissionais, porém hoje eles trabalham exclusivamente com vistorias, deixando de fazer outras atribuições - relata o secretário Marcelo Gazen.

Hoje, Porto Alegre conta com 174 "obras de arte especiais", como são chamadas as estruturas como viadutos, pontes e passarelas pela cidade. As mais novas da lista são a ponte na Avenida Ipiranga que dá acesso ao Hospital São Lucas, próximo à PUCRS, e as três novas trincheiras, das avenidas Ceará, Cristóvão Colombo e Anita Garibaldi.

Conforme a norma NBR 9452, todas estruturas devem passar por uma vistoria rotineira por ano, que envolve análises da situação das juntas de dilatação, dos aparelhos de apoio, se há armaduras expostas ou corroídas, infiltrações, fissuras e como está o alinhamento vertical e horizontal das estruturas. Foi o resultado de uma dessas análises preliminares que levou a prefeitura a acender o alerta para a situação do Açorianos, que recebeu, então, uma vistoria especial no seu interior, de uma empresa contratada para este fim.

"Escoramento"

A prefeitura estuda a viabilidade de um "escoramento estrutural" no local, que poderia permitir a circulação ao menos de veículos leves durante a obra. Por ora, o local segue interditado. Conforme a secretaria, "seria otimismo demais" prever o começo das obras do local em menos de cem dias.

20/05/2020 | Zero Hora | Em dia | 25

Amanhã

Amanhã: Gabriela Ferreira, consultora em inovação e empreendedorismo e professora da PUCRS.

Segmento: Interesse

20/05/2020 | Cidade | Educação | 8

Pessoas com deficiências visuais podem solicitar leitura em tela no Enem

Em 2020 a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 terá leitura em tela para pessoas com deficiências visuais. Nessa tecnologia, um software possibilita a leitura de textos que estão na tela do computador, ao converter, por meio de voz sintetizada, tudo o que aparece escrito no monitor. A solicitação do recurso deve ser realizada durante o processo de inscrição, na Página do Participante, no site do Enem, até esta sexta-feira, 22/5. Com esse recurso, pessoas com cegueira, surdocegueira, baixa visão ou visão monocular têm mais autonomia porque podem ler a prova na ordem em que desejarem, repetir a leitura quantas vezes considerarem necessário ou retomarem uma questão no ponto em que escolherem.

O software disponibilizado será o NVDA, e o sistema, o Dosvox. Outras novidades do Enem 2020 em acessibilidade - participantes surdocegos serão atendidos, a partir desta edição, por três guias-intérpretes, que se revezam durante a aplicação; - banca especializada irá corrigir as provas de participantes surdos, pessoas com dislexias e autistas; - participante com deficiência visual terá a possibilidade de escrever sua redação em braille e terá as provas corrigidas no Sistema Braille; - tempo adicional de 60 minutos para lactantes que solicitarem atendimento especializado na inscrição, desde que comprovem a necessidade, conforme previsto em edital.

Recursos de acessibilidade por tipo de atendimento

- autismo: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição; - baixa visão: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, prova ampliada ou superampliada, sala de fácil acesso, leitor de tela; - cegueira: tempo adicional, prova em braile, auxílio para leitura, sala de fácil acesso, leitor de tela; - deficiência auditiva: tempo adicional, tradutor-intérprete de Libras, videoprova em Libras, leitura labial; - deficiência física: tempo adicional, auxílio para transcrição, sala de fácil acesso, mesa para cadeira de rodas, apoio para pernas e pés, auxílio para leitura; - deficiência intelectual: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, sala de fácil acesso; - déficit de atenção: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição; - discalculia: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição - dislexia: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição; - gestante: sala de fácil acesso, mesa e cadeira sem braços, apoio para pernas e pés; - idoso: sala de fácil acesso; - lactante: tempo adicional, sala de fácil acesso, mesa e cadeira sem braços, apoio para pernas e pés. É obrigatório levar um acompanhante para cuidar da criança; - surdez: tempo adicional, tradutor-intérprete de Libras, videoprova em Libras, leitura labial; - surdocegueira: tempo adicional, guia-intérprete, auxílio para transcrição, sala de fácil acesso, prova em braile ou prova ampliada ou superampliada, leitor de tela; - visão monocular: tempo adicional, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, prova em braile ou prova ampliada ou superampliada, sala de fácil acesso, leitor de tela.

20/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 11

Senado vota por suspender as provas do Enem 2020

Em votação na noite de ontem por 75 a 1, os parlamentares pediram o adiamento do calendário. Hoje, a Câmara deverá analisar o texto

O Senado aprovou na noite de ontem a suspensão da aplicação das provas do Enem 2020. A votação teve 75 votos favoráveis e um contrário. Problemas na aplicação de matérias e perda de tempo de preparação em função da pandemia pelos alunos são alguns dos motivos apontados por senadores para a revisão do calendário do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) apresentou projeto para suspender os editais do governo federal que determinam as datas para a realização das provas deste ano. No texto do PDL 137/2020, o senador considera “inoportuna” a publicação dos editais em face da emergência epidemiológica da Covid-19, que levou o Brasil a reduzir drasticamente as atividades escolares. Izalci apontou como obstáculos a descontinuidade das aulas por longos períodos, as dificuldades na adoção de metodologias de acesso remoto para a maior parte dos estudantes brasileiros, as incertezas sobre a retomada do calendário escolar, e as “inevitáveis lacunas de aprendizagem”.

O senador ainda ressaltou que os candidatos podem enfrentar dificuldades com o acesso a lan houses, bancos e casas lotéricas, comprometendo inscrições, pagamento de taxas e outras solicitações previstas nos editais. Antes da decisão, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou que o governo pretendia abrir consulta direta, por meio da Internet, aos candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para decidir a data de realização das provas deste ano. De acordo com o ministro, a consulta ocorreria na Página do Participante (enem.inep.gov.br/participante/), no final de junho. Os inscritos poderiam optar pela manutenção da data, adiamento ou suspensão da prova até o fim da pandemia do novo coronavírus. A postagem do ministro aconteceu horas depois de o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmar que não irá esperar o governo tomar uma decisão sobre o adiamento do exame e que deverá pautar o tema na Casa, logo na sequência, do projeto ser votado pelo Senado, o que ocorreu na

noite de ontem.

20/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 11

Agenda do ensino

Obmep: A 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep 2020) terá a participação de 17.729.451 alunos de 51.932 escolas municipais, estaduais, federais e privadas de todo o país. Mas, em função da pandemia do novo coronavírus, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), realizador da Obmep com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), definiu novas datas das provas da competição. A prova da 1ª fase, que seria agora em maio, passou para 22/9 e a 2ª etapa está prevista para 27/3/2021. Mais detalhes em bit.ly/3e5NU2D/.

Fundatec: Em comemoração à Semana da Enfermagem, a Escola Profissional Fundatec realiza hoje, às 19h, o evento on-line "Enfermagem: Mitos e Verdades no controle de infecções". O encontro é destinado a enfermeiros, técnicos em enfermagem, estudantes da área, profissionais da saúde e demais interessados. Inscrições gratuitas, através do link: www.sympla.com.br/fundatec; para os inscritos na plataforma haverá 10% de desconto nos curso de aperfeiçoamento oferecido pela instituição. Mais informes em: eventos@fundatec.org.br.

UCS: O Vestibular de Inverno da Universidade de Caxias do Sul ocorre em 28/6, às 13h30min, através de prova de Redação online. A seleção possibilita o ingresso em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia. Inscrições até 26/6, em: ucs.br/vestibular.

20/05/2020 | Diário de Canoas | Sabe-Tudo | 4

TVE está transmitindo programa preparatório para o Enem de segunda a sexta-feira

O projeto Pré-Enem Seduc RS, está apresentando na TVE aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os programas são diários, de segunda a sexta-feira, das 19h às 23h. Serão cerca de 20 horas/aula semanais, totalizando 464 horas de preparação para todos os componentes curriculares. Os alunos ainda terão acesso às aulas pelo YouTube, por meio do canal TV Seduc RS, e com os links que ficarão disponíveis no Portal da Educação e no site da Seduc. O Pré-Enem Seduc RS, que contará com quatro períodos diários de 60 minutos e contemplará 86 horas/aula para cada área do conhecimento, inclui eixos ligados às disciplinas de Física, Química, Biologia, Matemática, História, Geografia, Filosofia e Sociologia, Literatura, Língua Portuguesa, Artes, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) e Redação. As aulas seguem até 31 de outubro, semana que antecede o início das provas.

20/05/2020 | Jornal de Gravataí | Geral | 5

Enem registra mais de 3,5 milhões de inscritos

Em meio a dúvidas se as datas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serão mantidas, a edição 2020 da prova já contabiliza mais de 3,5 milhões de inscrições. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Exame, as inscrições podem ser feitas normalmente até as 23h59 da próxima sexta-feira (22/5).

Enem Digital

Para o Enem Digital não há mais vagas. As 101,1 mil vagas oferecidas se esgotaram desde a semana passada. A prova é a versão informatizada do Enem. Em vez de cadernos de provas e cartão de respostas em papel, os participantes inscritos no Enem Digital fazem as provas diretamente no computador. Os candidatos não farão a prova em casa. A aplicação será em laboratórios de informática em diversas faculdades brasileiras. Nessa opção, o candidato receberá um cartão de coa-firmação da inscrição no Enem com o endereço da faculdade e o laboratório de informática onde fará a prova, sob supervisão dos fiscais no Enem.

Prova

Tanto na versão impressa como na digital, a estrutura do exame permanece com uma redação e 45 questões em cada prova das quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias.

Datas

Se não houver nova alteração no calendário, o Enem impresso será aplicado nos dias 1º e 8 de novembro, e a versão digital, em 22 e 29 de novembro.

Taxa

Este ano por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o Ministério da Educação e o Inep concederão isenção do pagamento da taxa de inscrição, de acordo com os critérios previstos nos editais, independentemente do pedido formal. Quem não atende aos requisitos para a isenção da taxa de inscrição deve pagar o boleto de R\$ 85, até 28 de maio. O candidato que precisar de algum recurso especial de acessibilidade deve fazer a solicitação no ato da inscrição para a versão impressa do Enem. Este ano gestantes, lactantes, idosos e estudantes em classe hospitalar foram incluídos na denominação "especializado".

20/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 12

Senado aprova adiamento do Enem

Em ação para pressionar o governo federal, os senadores aprovaram ontem à noite o texto-base de uma proposta que determina o adiamento das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O projeto da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) foi aceito por 75 votos a favor e um contrário.

A proposta prevê que as provas só sejam realizadas após o fim do decreto de calamidade pública editado pelo governo por causa da pandemia. As datas, contudo, não foram determinadas.

Até o fechamento desta edição, faltava a análise de um destaque (pedido de mudança no texto) do senador Romário (Podemos-RJ). A partir daí, a proposta segue para análise da Câmara dos Deputados, onde o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já se manifestou favorável à medida.

- A demanda do adiamento do Enem vem de todo o Brasil, vem de muitas famílias. Acho que é a decisão correta - afirmou Maia.

A medida foi aprovada no Senado poucas horas depois de o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciar a realização de uma consulta pública para ouvir estudantes sobre o possível adiamento. "O MEC fará uma consulta, na última semana de junho, a todos os inscritos, através da 'Página do Participante' do @inep-oficial. Vamos manter a data? Adiar por 30 dias? Suspender até o fim da pandemia? O Gov @jairbolsonaro quer saber a opinião dos brasileiros! Democracia é isso!", escreveu Weintraub em sua rede social.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) avalia novas datas para a realização do Enem. O governo já considera adiar a prova para dezembro ou janeiro. Os exames estavam previstos para serem aplicados em domingos sucessivos dos dias 1º e 8 de novembro de 2020.

Os senadores chegaram a pedir ao próprio ministro o adiamento do Enem, mas não obtiveram resposta positiva para a demanda. A postergação dos testes tem sido defendida pelos senadores, com o apoio de secretários de Educação e especialistas por causa do risco de aumento de desigualdades com a interrupção de aulas provocada pela pandemia.

O presidente Jair Bolsonaro chegou a afirmar que o exame poderia ser remarcado, mas não houve avanço na alteração. Em seu parecer, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), relator da proposta, disse que o adiamento das provas "encontra-se em sintonia com o conjunto de medidas adotadas pelo poder público" para reduzir os impactos causados pela pandemia.

Ontem de manhã, Lucas conversou por telefone com Weintraub em uma tentativa de convencê-lo pelo adiamento. Em resposta, recebeu o pedido para que o projeto fosse retirado de pauta.

- Ele (ministro) disse que o Congresso não pode atropelar o governo. Mas não é uma questão de atropelar, é de agir pelos estudantes que mais precisam - argumentou Lucas.

Segundo o relator, Weintraub voltou a dizer, na conversa pelo telefone, que o Enem não é para compensar questões sociais. Há uma semana, o ministro já havia feito a afirmação em reunião com os líderes partidários do Senado.

Segmento: Outras Universidades

20/05/2020 | Gazeta do Sul | Geral | 11

Projeto Gerir 2020 terá a primeira edição no dia 26

Em plataforma digital, três especialistas vão analisar os caminhos para a retomada da economia após o período de pandemia

A Gazeta Grupo de Comunicações desencadeia na próxima semana a nova edição de uma iniciativa em que convida a comunidade de Santa Cruz do Sul e da região a refletir sobre a atualidade e a planejar as ações para o futuro. O 1º Workshop do Projeto Gerir 2020, que precisou ser postergado em relação à data original de sua estreia em virtude dos esforços de prevenção ao coronavírus, será realizado na terça-feira, dia 26, a partir das 20 horas, e com inovação em relação às etapas anteriores: por causa da necessidade de distanciamento social, esta primeira edição do ano ocorrerá em plataforma digital, na página principal e no Facebook do Portal Gaz (confira as vias de acesso no box), e com transmissão simultânea pela Rádio Gazeta FM 107,9.

E a proposta de reflexão da primeira edição do ano não poderia deixar de estar sintonizada com os grandes desafios deste primeiro semestre de 2020 em decorrência dos contratemplos causados pela Covid-19. O tema da edição é “Os caminhos para a economia pós-pandemia”, num debate online em que, a partir de seus próprios ambientes, os painelistas analisarão o que a região, o Estado e o País podem (ou até devem) fazer para uma retomada em suas atividades econômicas. Os três convidados são experts em suas áreas de atuação. Um deles é o santa-cruzense Renê Wlach, 56 anos, radicado em Porto Alegre. Formado em Direito e pós-graduado em Gestão – Administração, é diretor comercial do Tecon Rio Grande, empresa da Wilson Sons. É ainda vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha e coordenador do Conselho de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A partir de sua atuação junto ao Tecon, acompanha a movimentação em logística e infraestrutura associada às exportações.

O segundo nome da lista de painelistas da primeira edição do ano do Gerir é a economista Patrícia Palermo, natural de Porto Alegre e radcada naquela cidade. Formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e professora na área, foi escolhida Economista do Ano em 2016 pelo Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul (Corecon/RS). É mestre e doutora em Economia Aplicada, com olhar abrangente sobre a realidade econômica gaúcha, brasileira e mundial. E o terceiro debatedor da edição é o professor e mestre em Administração Alexandre Antinarelli, 52 anos, natural de Teresópolis, no Rio de Janeiro, e há cerca de 22 anos radicado em Santa Cruz. Aqui, além de lecionar junto ao Curso de Administração da Unisc, é coordenador de Compras

na empresa Mercur, e sempre teve um olhar profissional voltado para os processos de marketing, comercial e vendas.

Envolvimento forte com a comunidade De acordo com o diretor executivo da Gazeta, Jones Alei da Silva, a retomada do Projeto Gerir em 2020, em seu quarto ano de realização, momentaneamente em plataforma digital, enquanto o enfrentamento ao coronavírus inviabilizar atividades presenciais, reafirma o compromisso da Gazeta Grupo de Comunicações de contribuir para o desenvolvimento de Santa Cruz e da região. “A empresa sempre teve em sua filosofia de atuação, além do jornalismo e da comunicação de qualidade, colaborar com a promoção de projetos e ações que permitam ao público, em especial empresários e lideranças, olhar além, e aproveitar oportunidades para expandir seus negócios”, frisa.

“Nas edições anteriores, já contemplamos uma ampla gama de temas em áreas como educação, saúde, economia, logística e turismo, entre outros setores essenciais”, enfatiza. “Agora, nesta primeira edição de 2020, não havia como não propormos um olhar conjunto e uma reflexão sobre as medidas que são possíveis para, da melhor forma e com os menores desgastes, voltar a um mínimo de normalidade ou a um terreno de viabilidade para os negócios envolvendo os produtos e os serviços de nossa região”. O Projeto Gerir é uma realização da Gazeta Grupo de Comunicações, com patrocínio de Unisc, Unimed e Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp). O público poderá acompanhar gratuitamente, a partir de seus próprios ambientes de internet, os debates na terça-feira.

20/05/2020 | Jornal de Gravataí | Geral | 6

Alunos da Feevale produzem opções de entretenimento durante a pandemia

Acadêmicos dos cursos de Publicidade e Propaganda, Design, Moda e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale foram estimulados a desenvolver projetos culturais, tendo como base os setores nucleares de economia criativa. A proposta da disciplina de Processo Criativo, ministrada pelo professor Cristiano Max Pereira Pinheiro, se transformou no Festival On-line Cultural e Artístico, que conta com 27 produções acadêmicas, como jogos educativos, vídeos e demais opções de entretenimento para este período de pandemia de coronavírus. De acordo com Pinheiro, o exercício teve como objetivo trabalhar áreas da economia criativa, como artes, música, teatro, literatura, audiovisual e jogos digitais. "O experimento é importante para desenvolver uma musculatura criativa nos acadêmicos, para que eles possam aperfeiçoar as suas habilidades e a sua criatividade para a produção de seus produtos ou serviços. Não existe serviço criativo sem um artista em desenvolvimento", afirma.

Ainda segundo o docente, a iniciativa colabora com a cultura, ao oferecer à comunidade a produção artística dos acadêmicos, como parte da cura para a saúde mental neste momento de isolamento social. "Devido ao momento atual vivido no mundo, em virtude do coronavírus, todas as produções possuem relação temática com a pandemia", enfatiza. Entre as iniciativas está o Covid Game, desenvolvido em formato de quiz pelas acadêmicas Thais Stella Waceleski e Millena Kupsinskil Martins. O jogo virtual, destinado a crianças de 7 a 12 anos, está disponível em <http://b.link/covid-game>. Millena explica que, além da experiência em programação, elas decidiram pelo game para criar um mecanismo que pudesse, ao mesmo tempo, ser divertido e conscientizar o público sobre formas de prevenção. "Todas as informações que utilizamos foram baseadas na cartilha infantil do Ministério da Saúde sobre o coronavírus, o que nos ajudou a definir a faixa de idade do público principal e o tipo de linguagem que seria utilizado no jogo", complementa a estudante.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | Artigos | 4

Educação no século XXI

Em um mundo onde, a cada dia, percebemos rápidas transformações, é necessário ter novas atitudes e pensar em soluções para os problemas da humanidade. Nessa visão, a educação não pode continuar a seguir um ritmo lento de mudanças. Ao contrário, ela deve liderar esses processos e sinalizar que, através dela, construiremos um futuro sustentável e de melhor qualidade de vida. Isso não é o sonho de um educador. Basta ver os países onde a educação e a ciência têm um papel protagonista para entendermos a necessidade de valorizarmos novos métodos e processos educacionais. Os ambientes de aprendizado precisam sofrer profundas transformações, deixando de ser locais que reúnem corpos e mentes, mas restringem a atuação dos alunos.

Ao contrário, é necessário que se transformem em ecossistemas que possibilitem o desenvolvimento individual, suas habilidades e competências, com protagonismo ao professor e ao aluno. O que esperamos que a educação faça para a coletividade? Qual é o seu papel na sociedade do futuro? Creio que a educação precisa libertar as capacidades criadoras e estimular o desejo de aprender e entender como ela impacta na nossa vida. Infelizmente, na maioria das vezes valorizamos e seguimos educando de uma maneira tradicional e pouco inspiradora. A possibilidade de mudança assusta, principalmente quando surgem novas maneiras de enxergar um mundo que nem sempre dominamos, especialmente com o uso intensivo de tecnologia e a busca pela qualidade e equidade. Falamos de uma mudança que traga estímulo ao aprendizado, colaboração entre as pessoas, um forte aporte de tecnologia, suporte aos professores e um ambiente onde o conhecimento não seja meramente reprodutivo e estático, mas criativo e dinâmico.

As novas tecnologias estão aí de forma abundante e nem sempre de difícil acesso. Temos games, gadgets, 3D, inteligência artificial, celulares repletos de aplicativos. Todas essas ferramentas são atraentes e de uso cotidiano por grande parte das pessoas, mesmo que hoje tenhamos, no País, o gargalo do acesso à internet, que segrega cerca de 30% da população. A tecnologia sozinha não resolve. Ela precisa vir acompanhada de mudanças que reabilitem a socialização, as práticas culturais, as ações solidárias e comunitárias e a identificação e a valorização de propósitos coletivos.

Cleber Prodanov
Reitor da Universidade Feevale

20/05/2020 | **Jornal do Comércio** | Geral | 21

Ministério da Saúde habilita 270 novos leitos de UTI no Estado

O Rio Grande de Sul terá reforços da União para o atendimento de pacientes com o novo coronavírus. O Ministério da Saúde habilitou 270 novos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) para 24 municípios do Estado. A portaria foi publicada no Diário Oficial de ontem e destina R\$ 34,848 milhões para a manutenção de leitos de gestão municipal e estadual.

Os recursos têm prazo de utilização de 90 dias. A lista de cidades com leitos habilitados inclui Porto Alegre, Passo Fundo e Lajeado, locais que concentram o maior número de mortes por Covid-19 no Estado. As três cidades receberam bandeira laranja na avaliação mais recente do governo do Estado que regula o distanciamento controlado.

ONDE SERÃO OS NOVOS LEITOS DE UTI

ALEGRETE: 7 novos leitos (Hospital Santa Casa de Alegrete)

BAGÉ: 14 novos leitos (Santa Casa de Bagé)

CACHOEIRA DO SUL: 8 novos leitos (Hospital de Caridade e Beneficência)

CANOAS: 10 novos leitos (Hospital Universitário)

CAXIAS DO SUL: 10 novos leitos (Hospital Geral)

CRUZ ALTA: 10 novos leitos (Hospital São Vicente de Paulo)

DOM PEDRITO: 10 novos leitos (Hospital São Luiz)

ERECHIM: 5 novos leitos (Hospital Santa Terezinha)

ESTRELA: 10 novos leitos (Hospital de Estrela)

FAXINAL DO SOTURNO: 10 novos leitos (Hospital de Caridade São Roque)

GARIBALDI: 10 novos leitos (Hospital Beneficente São Pedro)

LAJEADO: 10 novos leitos (Hospital Bruno Born)

PASSO FUNDO: 23 novos leitos (13 no Hospital de Clínicas e 10 no São Vicente de Paulo)

PORTO ALEGRE: 48 novos leitos (20 no Hospital de Clínicas, 18 no Hospital Cristo Redentor e 10 no Hospital Conceição)

RIO GRANDE: 10 novos leitos (Santa Casa de Rio Grande)

SANTA CRUZ DO SUL: 10 novos leitos (Hospital Santa Cruz)

SANTA MARIA: 10 novos leitos (Hospital Universitário de Santa Maria)

SANTA ROSA: 15 novos leitos (Hospital Vida e Saúde, sendo 5 de UTI pediátrica)

SANTO ÂNGELO: 9 novos leitos (Hospital Santo Ângelo)

SAPIRANGA: 5 novos leitos (Hospital Sapiranga)

TENENTE PORTELA: 5 novos leitos (Hospital Santo Antônio)

TORRES: 5 novos leitos (Hospital Nossa Senhora dos Navegantes)

TRAMANDAÍ: 6 novos leitos (Hospital de Tramandaí)

VIAMÃO: 10 novos leitos (Hospital de Viamão)

20/05/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 21

Ufrgs participa de análise sobre estilo de vida e saúde mental

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) está participando de um estudo inédito intitulado “Hábitos saudáveis e estilo de vida durante a pandemia do Covid-19: uma websurvey para a população brasileira”. A pesquisa tem como objetivo entender o impacto da pandemia na vida, na saúde e no comportamento da população durante o período de isolamento social.

O estudo pode ser respondido por meio no link (www.surveygizmo.com/s3/5546915/covid-19-pt-br) até hoje. Durante o preenchimento, o participante tem acesso a dicas e hábitos saudáveis para a quarentena, formulados a partir de protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que desenvolve o projeto junto a pesquisadores da Ufrgs, da Universidade de Valencia (Espanha) e da McMaster University (Canadá). As recomendações abordam temas como alimentação, exercícios e outros fatores que interferem na saúde mental.

Em duas semanas, cerca de 18 mil pessoas já responderam ao questionário no Brasil e três mil na Espanha. O estudo é um dos contemplados pelo edital emergencial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Depois da coleta de dados, o passo seguinte será o desenvolvimento de um aplicativo de dicas para manter uma rotina saudável.

20/05/2020 | Jornal NH | Juliana Nunes | 8

Hoje tem Feevale Techpark Talks

O caminho de desenvolvimento da start-up é o tema do Feevale Techpark Talks desta quarta-feira. A live do parque tecnológico da Universidade Feevale será realizada pelo Instagram do Feevale Techpark, a partir das 18 horas. A iniciativa contará com a participação da coordenadora de Startups do Sebrae gaúcho, Debora Chagas, e do head de Startups da Semente Negócios, Marcell Boff. Eles ministrarão a conversa. A participação é gratuita pelo @feevaletechpark no Instagram.

20/05/2020 | Jornal VS | Especial | 14

Região tem 14 novos casos de coronavírus

São Leopoldo registrou sete novos casos e Sapucaia do Sul contabilizou outros sete pacientes até ontem

Os municípios da região de cobertura do Jornal VS registraram 14 novos casos de Covid-19 até a noite de ontem, sendo sete em São Leopoldo e outros sete em Sapucaia do Sul. Com os novos números, a região chega a um total de 263 casos, mantendo a margem de cinco óbitos - um em São Leopoldo e quatro em Sapucaia do Sul. Outro número que vem aumentando é o índice de recuperados que são 169 ao todo, o que representa 64% do total de casos.

São Leopoldo O Município alcançou a margem de 172 casos de coronavírus com as sete confirmações registradas ontem. Os dois primeiros pacientes tiveram as amostras analisadas pelo Laboratório da Feevale. Eles são dois homens, um deles com 52 anos, morador do bairro Scharlau, que não teve contato com caso positivo, e o outro, com 33 anos, residente no bairro Campestre, que teve contato. Outros dois confirmados foram examinados pelo laboratório da Unimed: uma mulher, de 36 anos, moradora do bairro Santo André, que teve contato com caso confirmado, e um homem de 72 anos, trabalhador da saúde, que reside no Morro do Espelho. Três casos foram diagnosticados pelo laboratório Analysis, de Porto Alegre. Uma mulher de 25 anos e outra de 29, ambas moradoras do Centro, que tiveram contato com positivos. O terceiro caso trata de uma moradora de 22 anos do bairro Arroio da Manteiga. Todos pacientes estão em situação estável e em isolamento domiciliar. A alta em Sapucaia Os sete novos casos de coronavírus confirmados pela prefeitura de Sapucaia do Sul elevaram para 59 o número de pacientes infectados no município. Do total, 27 já estão recuperados. Todos os novos pacientes estão em isolamento domiciliar.

Entre os infectados há uma criança de 7 anos, moradora do bairro Pasqualini. Também há um homem de 51 anos, morador do bairro Pasqualini; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro São José; uma mulher de 21 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; um homem de 23 anos, morador do bairro Nova Sapucaia, e um homem de 52 anos, morador do bairro Paraíso. Sapucaia já fez 541 testes.

20/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 19

O que se sabe e o que dizem as pesquisas sobre cloroquina

Pivô da demissão do ex-ministro da Saúde Nelson Teich, o uso da cloroquina em pacientes com quadros leves de coronavírus deve ser estimulado pelo governo federal nos próximos dias. A nova orientação - hoje, o protocolo do Ministério da Saúde indica a utilização do remédio só em caso grave - reacendeu o debate em torno do medicamento. Afinal, o que já se sabe sobre ele? O que apontam as pesquisas? Quais são os riscos?

Teich deixou o cargo sem comentar o assunto, mas o seu antecessor, Luiz Henrique Mandetta, disse, em entrevista à Folha de S.Paulo, que a medida pode provocar mortes em casa por arritmia (um dos efeitos colaterais da droga) e elevar a pressão por vagas nos hospitais.

Cotada para assumir a vaga de Teich, a oncologista Nise Yamaguchi tem posição diferente: segue defendendo a prescrição do fármaco, inclusive para pessoas infectadas que ainda não tenham sido internadas, e argumenta que "cloroquina poderia ter dose menor". Ela também afirma que "vários médicos estão tomando hidroxicloroquina" e que a opção deveria ser estendida a todos.

- Se você trata precocemente, existe um benefício maior e você não evolui para necessidade de entubação, de internação - ponderou Nise, à Rádio Bandeirantes.

A médica reivindica uma distribuição mais ampla desses comprimidos, por entender que há uma emergência sanitária em curso e que não há tempo para esperar a conclusão dos estudos científicos.

A cloroquina e o seu derivado, a hidroxicloroquina, usadas originalmente para tratar malária, já aparecem entre as drogas mais avaliadas no mundo contra a covid-19. Segundo a plataforma Clinical Trials, que reúne dados globais sobre testes de medicamentos, há, atualmente, cerca de 6,4 mil pesquisas em desenvolvimento.

Desvantagem

Conforme Luciano Goldani, professor titular de Doenças Infecciosas da UFRGS e infectologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os trabalhos mais importantes foram publicados de abril para cá. Ele cita, por exemplo, análise liderada por cientistas brasileiros em Manaus.

- A maioria dos estudos publicados demonstra que a cloroquina não tem eficácia no tratamento da covid-19. Como já se sabia, os estudos também demonstram efeitos colaterais sérios. Novas medicações estão sendo estudadas por diversos pesquisadores com maiores potenciais, entre elas, o remdesivir (um antiviral) é o mais adiantado - diz Goldani.

Editor do Brazilian Journal of Infectious Diseases, a revista da Sociedade Brasileira de Infectologia, Goldani sustenta que "não faz sentido" seguir insistindo na cloroquina e lembra que até o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admirado por Jair Bolsonaro, chegou a abandonar o tema por algum tempo - embora, na segunda-feira, tenha voltado à carga ao afirmar que decidiu tomar hidroxicloroquina por conta própria para se prevenir da covid-19.

Quatro pesquisas publicadas neste mês em revistas internacionais altamente conceituadas no meio científico (leia mais ao lado) sugerem que a adoção da medicação não trouxe ganhos efetivos aos pacientes - e um deles aponta que 10% dos doentes que usaram hidroxicloroquina tiveram problemas cardíacos.

- As evidências indicam o caminho inexorável da não utilização - opina o infectologista Claudio Stadnik, médico do Serviço do Controle de Infecção da Santa Casa, em Porto Alegre, e professor da Ulbra.

Ainda assim, o consenso está longe de existir. Enquanto isso, a decisão final sobre que tipo de medicamento deve ser usado, na avaliação do infectologista Renato Cassol, coordenador do Controle de Infecção do Hospital Nossa Senhora da Conceição, na Capital, deve ser discutida "entre médico e paciente", caso a caso, sem interferência governamental.

- Usaria alguma droga que ainda está em estudo nos meus pacientes privados, pois acho que, quando tivermos as melhores evidências de uso, a pandemia já estará no fim. Pesaria custos e benefícios, principalmente em relação aos possíveis efeitos adversos. É uma decisão entre médico e paciente. Não é algo que deva ser imposto - destaca Cassol.

Tempo de lapidar

Com folga no calendário, os jogadores da dupla Gre-Nal terão rara chance de aprimorar fundamentos como faltas e passes

A paralisação do futebol deu aos treinadores algo que, desde que se estabeleceu um calendário fixo no Brasil, nunca tiveram: tempo para treinar. No caso da dupla Gre-Nal, as restrições das atividades proporcionam um tipo de exercício que se tornou ainda mais raro. Os jogos acavalados do período "normal" impediam que se aprimorassem questões físicas e técnicas, que essa fase sem partidas permitirá recuperar.

A liberação para treinos individualizados deixa mais difícil criar atividades táticas, até porque os movimentos coordenados exigem uma proximidade que o decreto atual proíbe. Assim, o foco dos treinadores e preparadores têm sido nos aspectos físicos e técnicos. Fundamentos mesmo, como na base: dominar, passar, driblar, conduzir, finalizar, lançar, cabecear e assim por diante.

Mas sem o aprimoramento físico, não é possível pensar em outros aspectos. Por isso, o primeiro ponto a ser focado é na recuperação do corpo. A perda durante a paralisação é considerável, mesmo que os atletas tenham tomado devidos cuidados. É que a falta de atividades, naturalmente, causaria os danos. Como o período foi ainda maior do que nas férias regulares, haverá mais necessidade de buscar o condicionamento.

Segundo o professor da Escola de Educação Física da UFRGS Eduardo Cadore, doutor em ciência do movimento e em ciências da saúde, atletas de alto rendimento conseguem evoluir fisicamente mesmo depois de chegar ao profissional e também ao passar dos 30 anos. Há lastro para melhorias em força, velocidade e potência.

- Mesmo profissionais mais velhos têm ainda boa possibilidade de otimizar essas valências proporcionalmente à idade - diz o acadêmico.

Para isso, os clubes devem aprofundar nos trabalhos físicos, o que muitas vezes é subestimado no Brasil. Tanto é verdade que alguns jogadores, mesmo fazendo exercícios nos CTs, contratam personal trainers e realizam carga extra em casa.

Adaptação

A Dupla tem investido na questão física, que foi o principal trabalho de ontem. No Grêmio, os atletas cumpriram seis estações de musculação, com três séries de exercícios. Depois, complementaram o treino fazendo cinco blocos de corrida, com seis tiros de 50 metros por bloco. No Inter, a comissão técnica organizou atividades que colocaram os atletas em confrontos, competindo em exercícios físicos e técnicos, seja de velocidade, reação, ou finalizações no gramado.

- Considero uma rotina boa, que faz bem para mim, para minha cabeça, para o meu corpo e também para eu tentar me manter o melhor possível para quando tiver uma data para recomeçar o campeonato - analisou o zagueiro Kannemann.

Do lado colorado, o técnico Eduardo Coudet comentou:

- Começamos a fazer uma adaptação dentro do que se pode com o protocolo de cuidados que devemos tomar. Vamos melhorando desta maneira até que possamos realizar o treinamento em grupo.

E A PARTE TÉCNICA?

Cientificamente, está comprovado que jogadores melhoram com exercícios. Os fundamentos do futebol podem ser aprimorados com repetições. O problema é que o calendário não deixa.

Estudos mostram que nos últimos 10 anos, não houve mudanças significativas das distâncias percorridas em média pelos atletas em partidas de futebol, ficando entre 10 e 12 quilômetros. Em compensação, a quantidade de "tiros" em alta intensidade (quando um jogador atinge velocidade acima de 17km/h) aumentou 85%. Isso gera um desgaste que, somado à frequência de partidas, impede treinos de fundamentos. Não tem como um jogador, por exemplo, praticar finalização muitas vezes porque o músculo não aguenta.

- Por isso, esse período sem jogos é o ideal para aprimorar. Se um jogador treinar, ele vai se aprimorar - diz Eduardo Cadore.

Na prática, se um lateral, por exemplo, fizer 50 cruzamentos por dia, estará melhor ao final da semana. O mesmo vale para um dos aspectos mais decisivos do futebol, a bola parada. Inter e Grêmio têm números idênticos nos últimos dois anos em gols de falta: quatro. Em média, a Dupla demora 22 jogos para fazer gol de falta.

Faltas é um dos elementos já comprovados que melhora com o treino. O melhor exemplo? Rogério Ceni. O goleiro marcou 129 gols. E só chegou a isso praticando.

- Treinei muito. Antes de colocar em prática num jogo, treinei mais de 15 mil faltas - revelou.

Agora, com tempo, é possível aprimorar. E ter vantagem quando a bola voltar a rolar.